



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Campo Grande Notícias

Data: 14/09/2016

Caderno/Link: <http://www.campograndenoticias.com.br/2016/09/no-plantio-da-soja-clima-pode-ser-ruim-no-nordeste-e-menos-ruim-ao-sul-preve-pesquisador/>

Assunto: No plantio da soja clima pode ser ruim no Nordeste e menos ruim ao Sul, prevê pesquisador

No plantio da soja clima pode ser ruim no Nordeste e menos ruim ao Sul, prevê pesquisador

Autor: Diego Silva/Rica Comunicação 13/09/2016 Editoria: Economia & Agronegócios



Foto: Divulgação

No próximo mês, quando os agricultores começarem a plantar as sementes da soja, referente a safra 2016/17, o clima promete contribuir pouco, privilegiando mais a região Sul. Isso acontecerá devido o La Niña, fenômeno que aumenta o frio e também as chuvas, que começou a se desenhar no Brasil, gerando expectativas, mas ganhou neutralidade. A constatação é do professor da Esalq/USP, Paulo Cesar Sentelhas, que vai ministrar palestra durante o Fórum Regional de Máxima Produtividade, organizado pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), no dia 14 de setembro, na Cocamar, Maringá.

“Começamos a presenciar o La Niña, com uma frente fria em diversas regiões do país, mas o fenômeno foi enfraquecendo com o passar do tempo. As chuvas estão vindo, mais fracas, mas com regularidade, passando o La Niña por uma neutralidade”, pontua Sentelhas. “Esse cenário é ruim para o Nordeste, que tinha mais expectativa de chuvas. Já ao Sul, onde se esperava menos, teremos mais água, e o clima deverá ser menos ruim”, ressalta.

Para que os agricultores se preparem para a safra que inicia em outubro, Sentelhas contribuirá com uma discussão que relacionará clima e produtividade da soja. “Vamos tratar de uma série de estratégias que podem ser empregadas, como um manejo bem feito, para trabalhar o perfil do solo, tornando a lavoura mais tolerante ao clima, e aumentando sua resiliência nos períodos de seca”, sinaliza o pesquisador, referindo-se ao conteúdo do Fórum Regional do CESB, que acontecerá em Maringá.

Além do pesquisador da Esalq/USP, o coordenador técnico do CESB, Henry Sako, apresentará no Fórum, os desafios enfrentados pelos produtores na última safra, resultados obtidos e práticas utilizadas para se buscar ganho na produtividade. O evento também contará com a palestra “Manejo Físico do Solo”, com Cássio Tormenta.

Sobre o CESB

O CESB é uma entidade sem fins lucrativos, formada por profissionais e pesquisadores de diversas áreas, que se uniram para trabalhar estrategicamente e utilizar os conhecimentos adquiridos nas suas respectivas carreiras e vivências, em prol da sojicultura brasileira. O CESB é qualificado como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, conforme decisão proferida pelo Ministério da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2009.

Atualmente, o CESB é composto por 19 Membros e 17 entidades patrocinadoras: Syngenta, BASF, Bayer, Jacto, Mosaic, TMG, Stoller, Monsanto, Sementes Adriana, Agrichem, UPL do Brasil, Aprosoja MT, Produquímica, Instituto Phytus, DuPont, Timac Agro e Plant Defender.

